



CONTEÚDO PATROCINADO

VÁ DE BIKE!

SALVADOR Com mais de 300km de ciclovia, Prefeitura investe para desenvolver a bicicleta como uma ferramenta de transformação socioeconômica das comunidades

SHUTTERSTOCK



Implantação de ciclovias foi fundamental para proporcionar uma boa experiência aos ciclistas na capital baiana



Seja para passear, se locomover pela cidade ou como atividade física, a bicicleta se tornou uma ferramenta aliada à rotina de muitos soteropolitanos. Apesar de hoje a população enxergar a magrelinha - como também são popularmente conhecidas - com naturalidade no dia a dia, houve um tempo em que era quase impossível qualquer ciclista sentir segurança ao circular por Salvador.

Para transformar o passeio de bike em uma experiência tranquila para os ciclistas, algumas ações foram feitas na capital baiana. Por exemplo, nos últimos oito anos, a malha de ciclovias do município cresceu de 30km para mais de 300km. Ações de conscientização também foram fundamentais para esta nova realidade. Agora, Salvador olha para o futuro pensando no caminho que ainda há para ser percorrido, até que as bicicletas possam se tornar protagonistas no trânsito local.

De acordo com o presidente da SALTUR, Isaac Edington, a mudança de comportamento

da cidade em relação às bicicletas foi um processo que passou por uma adequação cultural dos soteropolitanos. "O Salvador Vai de Bike e todo seu o esforço para tornar a bicicleta mais acessível para a população foi fundamental para que a cidade se tornasse um ambiente mais favorável para os ciclistas. Nós nos unimos com outros setores da prefeitura e conseguimos tornar Salvador a 5ª cidade que mais ampliou o número de ciclovias no Brasil", explica.

Isaac destaca que uma das vantagens que a capital baiana teve perante a outros municípios com uma estrutura cicloviária ainda mais volumosa que a soteropolitana foi o esforço do poder público em incentivar o uso das bikes na cidade. "Sabemos que existem outras cidades que têm até mais infraestrutura que Salvador, mas aqui buscamos incentivar. E isso provocou um efeito, pois quanto maior o uso da bicicleta, maior a conscientização das pessoas", explica o gestor, citando que a iniciativa que capacitou mais de 2 mil rodoviários com cursos para incentivar a cooperação e convivência harmoniosa com os ciclistas.

“O Salvador Vai de Bike e todo seu o esforço para tornar a bicicleta mais acessível para a população foi fundamental para que a cidade se tornasse um ambiente mais favorável para os ciclistas.

Isaac Edington
Presidente da SALTUR

“Entendemos a importância do ciclista na mobilidade e os esforços do município têm sido em proporcionar cada vez mais opções para o cidadão.

Marcus Passos
Superintendente da Transalvador

Para o titular da Saltur, o atual momento da cidade na relação com as bikes é buscar desenvolver a bicicleta como instrumento de desenvolvimento socioeconômico nas comunidades. "Agora durante a pandemia, por exemplo, foram realizadas doações de bicicletas para as comunidades, e as pessoas começaram a atuar no sistema de delivery. Com isso, cresceu a demanda e abriu a porta para negócios, como as oficinas de manutenção. A bicicleta passa a ser cada vez mais percebida como um meio de geração de renda", completa.

PERSPECTIVAS

Sob o aspecto de engenharia de trânsito, a bicicleta passa a ser cada vez mais percebida como um ponto focal no fluxo de veículos da cidade. O superintendente da Transalvador, Marcus Passos, ressalta que o órgão vem se empenhando cada vez mais nos investimentos em soluções para os ciclistas. "Entendemos a importância do ciclista na mobilidade e os esforços do município têm sido em proporcionar cada vez mais opções para o cidadão. Isso não tem sido apenas no desenho urbano, mas também em campanhas

educativas e de conscientização", afirma.

Além do investimento em fiscalização, uma das iniciativas que tem sido incrementada é a educação de condutores e ciclistas. A gerente de educação no trânsito da Transalvador, Mirian Bastos, explica que o trabalho tem sido constante. "Hoje, temos trabalhado também para conscientizar que o ciclista tem direitos e deveres. Com essa harmonia que vem sendo construída com os condutores e os investimentos em infraestrutura, os avanços têm sido muito positivos", relata.

O ESTÚDIO CORREIO PRODUZ CONTEÚDO SOB MEDIDA PARA MARCAS, EM DIFERENTES PLATAFORMAS.

VAI DE BIKE!

Nos últimos oito anos, a malha de ciclovias de Salvador cresceu de 30km para mais de 300km.

Mais de 2 mil rodoviários participaram de cursos de incentivo a convivência harmoniosa com os ciclistas

Salvador é a 5ª cidade que mais ampliou o número de ciclovias no Brasil